



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO ESTADO DE SÃO PAULO-CREA-SP

Súmula da Reunião do **GRUPO DE TRABALHO ARBORIZAÇÃO URBANA**
PROCESSO C-375/2018

Data: 06/09/2018

Local: Sede Angélica – Av. Angélica, 2364 – 4º andar – Consolação – São Paulo - SP

Discussão e elaboração dos Trabalhos

A reunião teve início às 9h30, e contou com a presença dos seguintes integrantes:

Eng. Agr. André Luiz Borrasca, Eng. Agr. Carlos Alberto Crociolli, Eng. Agr. Cássio Roberto de Oliveira, Eng. Agr. Marcelo Akira Suzuki, Eng. Ftal. Maria Angela de Castro Panzieri, Eng. Agr. Paulo Henrique de Mendonça Otoboni, esta é a equipe do GT.

Convidados da nossa reunião

Eng. Agr. José Walter Figueiredo Silva, coordenador do Programa Município VerdeAzul do Estado de São Paulo.

Apoio Administrativo: Neusa Abadia Costa Aguiar

Assuntos Tratados:

- Recebemos informações importantes através do convidado no sentido de orientação técnica sobre o assunto do GT.
- O “espaço árvore” é uma referencia para todos os municípios e deverá ser implantada nos novos empreendimentos imobiliários.
- O calçamento padrão adotado hoje pelos municípios, seguem as seguintes medidas; 2,50m de calçada, sendo o mínimo 1,20m para o passeio e o restante para a arborização.
- As regras para estas medidas são oriundas da Secretaria da Habitação juntamente com o GRAPOHAB do Estado de São Paulo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO ESTADO DE SÃO PAULO-CREA-SP

- No caso do “espaço árvore”, deve ser garantida pela legislação, que a área nunca será concretada ou modificada pelos munícipes, dando o sentido de preservação permanente, tratado como crime inafiançável.
- Definição do “espaço árvore”, é uma área verde em frente da sua casa.
- Nas calçadas no mínimo de 2,0m, respeitar as seguintes medidas; 40% da largura total da calçada e no comprimento 80%.
- Priorizar os espaços das calçadas e fazer valer as leis municipais se houver, principalmente nos empreendimentos imobiliários, evidenciando a importância da adequação das calçadas para coexistir com a árvore.
- A arborização urbana tem que apresentar uma conectividade com os fragmentos florestais da região, através de escolhas de espécies regionais.
- As associações de engenheiros devem promover capacitações sobre o “espaço árvore”.

Eng. Ftal. MARIA ANGELA DE CASTRO PANZIERI

CREASP nº 5061351219

Coordenadora do GT “ARBORIZAÇÃO URBANA”